



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE EDUCAÇÃO PAULO FREIRE  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS ESPANHOL.**

**JOÃO KELVIN SILVA DE ALMEIDA**

**PROPOSTA DIDÁTICA PARA AS AULAS DE ELE A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES DE  
ESTÁGIO I.**

**CAMPINA GRANDE**

**2022**

JOÃO KELVIN SILVA DE ALMEIDA

**PROPOSTA DIDÁTICA PARA AS AULAS DE ELE A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES DE ESTÁGIO I.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado à Coordenação do curso de Letras Espanhol e ao Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Letras Espanhol.

**Área de concentração:** Linguística Aplicada.

**Orientador:** Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva.

**CAMPINA GRANDE**

**2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447p Almeida, Joao Kelvin Silva de.  
Proposta didática para as aulas de ELE a partir das observações de estágio I [manuscrito] / Joao Kelvin Silva de Almeida. - 2022.  
32 p.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2022.  
"Orientação : Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva ,  
Coordenação do Curso de Letras Espanhol - CEDUC."  
1. Ensino de língua espanhola. 2. Método de ensino. 3.  
Práticas pedagógicas. I. Título  
  
21. ed. CDD 372.65

JOÃO KELVIN SILVA DE ALMEIDA

**PROPOSTA DIDÁTICA PARA AS AULAS DE ELE A PARTIR DAS  
OBSERVAÇÕES DE ESTÁGIO I.**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do curso de Letras Espanhol e ao Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Licenciado em Letras Espanhol.

**Área de concentração:** Linguística Aplicada.

Aprovada em: 14/12/2022

**BANCA EXAMINADORA**

Kaio César Pinheiro da Silva  
Prof. Esp. Kaio César Pinheiro da Silva (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Luanda Calado de Santana  
Prof. Luanda Calado de Santana.  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Akyla Mayara Araújo Camêlo  
Prof.ª. Me. Akyla Mayara Araújo Camêlo  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, pelo amor, dedicação e pelo brilho nos olhos ao se referir a mim como professor, DEDICO.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ELE Espanhol como Língua Estrangeira

LE Língua Estrangeira

LM Língua Materna

PPC Projeto Pedagógico do Curso

SD Sequência Didática

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 CONCEITOS DE APRENDIZAGEM HUMANA E DE LÍNGUAS .....</b>	<b>9</b>
2.1 Aquisição/aprendizagem de línguas estrangeiras .....	11
<b>3 MÉTODOS DE ENSINO DE ELE .....</b>	<b>12</b>
3.1 Método gramática e tradução.....	12
3.2 Método direto.....	12
3.3 Método audiolingual .....	13
3.4 Método resposta física total .....	13
<b>4 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LETRAS ESPANHOL DA UEPB, CAMPUS I.....</b>	<b>14</b>
<b>5 O ESTAGIÁRIO COMO INVESTIGADOR DA METODOLOGIA: MOMENTO DA AULA.....</b>	<b>14</b>
<b>6 METODOLOGIA.....</b>	<b>17</b>
<b>7 PROPOSTA DIDÁTICA PARA O PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO: MÉTODOS QUE SE ENCAIXAM COM A REALIDADE. ....</b>	<b>18</b>
AULA 1 (50 minutos de duração) .....	18
AULA 2 (50 minutos de duração) .....	19
AULA 3 (Duração 50 minutos).....	19
<b>RESULTADOS:.....</b>	<b>19</b>
<b>8 CONCLUSÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>21</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>23</b>
<b>APÊNDICE A – SEQUÊNCIA DIDÁTICA .....</b>	<b>25</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>27</b>

## **PROPOSTA DIDÁTICA PARA AS AULAS DE ELE A PARTIR DAS OBSERVAÇÕES DE ESTÁGIO I.**

Autor: João Kelvin Silva de Almeida

### **RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo propor uma sugestão de intervenção didática adequada para as aulas de ELE em turmas do 1º ano do ensino médio de escolas públicas, assim como mapear e analisar, de forma crítica e reflexiva, a escolha dos métodos/abordagens utilizados nas práticas pedagógicas de ensino de Língua Espanhola a partir das observações realizadas em uma turma do 1º ano do ensino médio de uma escola pública do interior da Paraíba, durante as aulas de estágio supervisionado I, e documentadas no relatório final de estágio I. Neste sentido, realizamos uma breve discussão sobre a teoria behaviorista de aprendizagem direcionada à aprendizagem de línguas, conceitos de métodos de ensino de LE e também do pós-método, resultando numa proposta didática complementar. Partindo disso, é válido reconhecer a importância do domínio assim como planejamento na adoção de um ou mais métodos voltados ao ensino de ELE. Portanto, além de analisar os métodos de ensino assim como o perfil das aulas observadas, este trabalho aponta o professor como ser autônomo na escolha das ferramentas didáticas pedagógicas adotadas na sua prática docente. Concluímos que o professor de ELE deve refletir sobre a sua prática pedagógica assim como sobre os métodos utilizados no momento da aula ao ponto de criar autonomia sobre suas intervenções. Que a formação continuada é primordial no exercício da docência e que o estágio supervisionado tem papel decisivo na formação docente e na resolução da dicotomia entre teoria e prática.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Espanhola. Métodos de Ensino. Práticas Pedagógicas. Estágio.

## **PROPUESTA DIDÁCTICA PARA LAS CLASES DE ELE DESDE LAS OBSERVACIONES DE PASANTÍA I.**

### **RESUMEN**

El propósito de este artículo es proponer una propuesta de intervención didáctica adecuada para las clases de ELE en clases de 1º año de secundaria en escuelas públicas, así como mapear y analizar, de forma crítica y reflexiva, la elección de métodos/enfoques utilizados en la prácticas pedagógicas de la enseñanza de la lengua española a partir de las observaciones realizadas en



una clase del 1º año de la enseñanza media en una escuela pública del interior de Paraíba, durante las clases de pasantía supervisada I, y documentado en el informe final de pasantía I. En este sentido, llevamos a cabo una breve discusión sobre la teoría behaviorista del aprendizaje dirigida al aprendizaje de lenguas, los conceptos de los métodos de enseñanza de LE y también el post-método, dando como resultado una propuesta didáctica complementaria. Con base en esto, es válido reconocer la importancia del dominio y la y la planificación en la adopción de uno o más métodos destinados a la enseñanza de ELE. Por lo tanto, además de analizar los métodos de enseñanza así como el perfil de las clases observadas, este trabajo apunta a la autonomía del docente en la elección de las herramientas didácticas pedagógicas adoptadas en su práctica docente. Concluimos que el docente de ELE debe reflexionar sobre su práctica pedagógica así como sobre los métodos utilizados durante la clase, hasta el punto de crear autonomía sobre sus intervenciones. Que la formación continua es primordial en la docencia y que la pasantía tiene un papel decisivo en la formación del profesorado y en la resolución de la dicotomía entre teoría y práctica.

**Palabras-clave:** Enseñanza de Lengua Española. Métodos de Enseñanza. Prácticas Pedagógicas.Pasantía.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura em Letras, com habilitação em Língua Espanhola, pela Universidade Estadual da Paraíba - Campus I. E-mail: joao.almeida@aluno.uepb.edu.br

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho docente de uma forma geral é permeado por algumas problemáticas, no tocante ao ensino de línguas estrangeiras, assim como no ensino de língua espanhola não é diferente. Quando falamos da trajetória do ensino de espanhol no Brasil<sup>2</sup> o primeiro e mais notável obstáculo se refere à falta de políticas linguísticas para implementação e difusão da disciplina, principalmente na educação pública, a exemplo do estado da Paraíba que basicamente conta com duas aulas de língua espanhola semanais no ensino fundamental II e uma aula para as séries finais do ensino básico, ou até mesmo sendo ofertada somente como disciplina eletiva/complementar como no caso de alguns cursos técnicos integrados ao ensino médio. Posterior a isto, existe a desvalorização do profissional, professor de espanhol, que muitas vezes é substituído por outro professor sem formação específica na língua, além do resumido tempo e espaço destinado ao ensino do idioma nas grades curriculares das escolas. Todos esses fatores acabam implicando de maneira negativa na forma como o espanhol é visto, trazendo para os alunos a falsa ideia de tratar-se de uma língua de pouco prestígio e importância, sem valor acadêmico ou comercial, assim sendo, acaba por ser ensinado de maneira não planejada, utilizando métodos não eficazes ou não embasados cientificamente para um ensino/aprendizagem satisfatórios, apoiado nas contribuições e obras de Richard e Rodgers (2003), Leffa (2016) e algumas vezes Paiva (2014).

Trataremos a escolha dos métodos de ensino, a aplicação e análise crítica desses métodos no contexto real, o pós método e a importância do estágio supervisionado docente como fatores essenciais à formação docente tão quanto a reflexão sobre autonomia do professor de LE no presente trabalho. Todos os aspectos supramencionados foram vivenciados por mim, enquanto aluno da disciplina de estágio I do curso de licenciatura em letras espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, durante observações feitas nas aulas de espanhol de uma professora titular de determinada Escola Cidadã Integral Técnica do interior do estado, localizada no alto sertão paraibano, nas turmas do primeiro, segundo e terceiro anos do ensino médio. Para o presente estudo discorreremos em específico sobre as aulas observadas na turma do primeiro ano, tendo em vista que foi a turma com mais aulas observadas e que a partir das análises feitas nesse grupo que pude elaborar uma proposta de ação pedagógica mais adequada, que posteriormente também poderia ser adaptada e utilizada às turmas de segundo e terceiro ano. Vale salientar que muitas teorias sobre ensino de espanhol aprendidas no decorrer de todo curso, puderam ser observadas na prática durante as aulas assistidas na qualidade de estagiário, deste modo, pude reafirmar algumas dos conhecimentos assimilados durante a graduação e compreender a dicotomia existente entre teoria e prática docente.

Diante ao exposto anteriormente, o referido artigo será estruturado da seguinte maneira, no tópico 2 discorreremos, de maneira breve, sobre o conceito de aprendizagem humana e de línguas, segundo Skinner (1992) e Watson (1930). Levando em consideração que para cumprir

---

<sup>2</sup>A inclusão do ensino de espanhol no sistema educativo brasileiro tem início em 1919, com a abertura de concurso para a cadeira de espanhol no Colégio de Pedro II, em decorrência do aumento de subvenção para a criação da cadeira, aprovado pela Lei 3.674, de 7 de janeiro de 1919. A cadeira de espanhol foi criada em reciprocidade ao ato do governo do Uruguai que criou uma cadeira de português [4]. Em março do mesmo ano, o Colégio Pedro II abriu concurso para uma cadeira de espanhol, e em 5 abril aprovou o programa de ensino. O primeiro professor a assumir foi Antenor Nascentes (1886-1972). Em 1920, Nascentes publicou o livro Gramática da Língua Espanhola, pela Companhia Editora Nacional, primeira gramática de espanhol publicada no Brasil. (Guimarães, A. (2012). História do Ensino de Espanhol no Brasil. *Scientia Plena*, 7(11). Recuperado de <https://scientiaplena.org.br/sp/article/view/17>).

com a função de ensino é primordial entender os processos psicológicos que o cercam, este tópico irá nos nortear para o aprofundamento das teorias de ensino de línguas nos demais pontos que estruturam esse trabalho de conclusão de curso.

Considerando, portanto, que um dos objetivos desta pesquisa é a análise dos métodos utilizados no ensino de ELE, no tópico 3 iremos abordar os métodos e abordagens utilizados para o ensino de espanhol como língua estrangeira na escola de ensino médio já supracitada, a fim de debatermos questões didáticas e metodológicas. Buscamos, no referido texto, embasar teoricamente as metodologias utilizadas pela professora titular, observadas durante o estágio supervisionado I, assim como as sugestões didáticas que serão apresentadas posteriormente, assim como desmistificar algumas ideias que divergem entre as teorias aprendidas durante a graduação e a prática docente real, que é permeada por diversos outros fatores que por vezes as teorias não contemplam, tais como: tempo de aula, estrutura física da escola, materiais didáticos disponíveis, entre tantos outros.

Vale salientar que apesar das observações feitas por mim, na qualidade de estagiário, haverem sido realizadas remotamente pela circunstância de pandemia da COVID – 19, todas as propostas de intervenções didáticas e metodológicas apresentadas a partir da análise dos relatos de observação das aulas, contemplam também o ensino presencial da língua espanhola, até mesmo pelo hibridismo de métodos que as mesmas denotam.

Por fim, o tópico 4 deste estudo irá contemplar os relatos feitos pelo estagiário durante as suas observações de aula, as análises sobre os métodos de ensino utilizados pela professora titular, assim como textos complementares a estes. Tendo em vista que o processo de formação docente é ininterrupto, muitas das ideias apresentadas no relatório de estágio I serão complementadas por novos conhecimentos adquiridos pelo estagiário após o estudo de novas teorias e também das experiências posteriores em sala de aula, durante os estágios supervisionados II e III. Neste sentido entenderemos a prática docente segundo dois pontos de vista, o primeiro: um docente já formado atuante na escola pública, e o estagiário, ainda sem experiência em campo e com teorias e ideias recém-adquiridas, assim como expectativas ao redor do papel docente.

As ideias, assim como sugestões presentes neste trabalho, não têm por intenção tecer críticas nocivas ou menosprezar o trabalho docente do professor observado, e sim, fazer um mapeamento das metodologias, métodos e abordagens utilizadas no processo de ensino e aprendizagem de LE, para assim, analisá-las e complementá-las por meio de propostas didáticas que melhor se adequem, segundo minha perspectiva, ao grupo estudado nesta pesquisa, primeiro ano do ensino médio técnico. Reflexões essas que se dão a partir das observações realizadas durante a disciplina de estágio supervisionado I, fazendo-se entender que a prática docente é norteadada por diversas fontes, documentos, interações inter e transdisciplinares, o qual vale a pena lembrar que o trabalho docente no ensino médio é regulamentado pela OCEM, BNCC e toda uma junta pedagógica, composta por diretores, coordenadores e outros profissionais, além do projeto político pedagógico que é individualizado e pensado para cada realidade escolar, fazendo assim com que cada realidade de ensino seja voltada a objetivos distintos de aprendizagem.

## **2 CONCEITOS DE APRENDIZAGEM HUMANA E DE LÍNGUAS**

O funcionamento da mente humana é um assunto amplamente discutido desde os primórdios, quando falamos do quesito aprendizagem todos os fatores envolvidos nesta estão ligados

diretamente ao cérebro, as suas ligações e as reações químicas e físicas ocorridas nele. Dentro dos estudos cognitivos existem diversas vertentes teóricas, e para o presente estudo nos baseamos na teoria behaviorista (ou comportamentalista) defendida principalmente por Watson (1930) e Skinner (1992), e algumas vezes referenciados nos textos de Paiva (2014), tendo em vista que os aspectos desta teoria puderam ser claramente observados durante as aulas que foram objetos de estudo deste trabalho.

Já inseridos no conceito básico de psicologia é importante lembramos que dentro desta há diversas correntes de estudos, dentre essas, o behaviorismo, que é uma teoria proposta a estudar eventos psicológicos a partir de evidências comportamentais e se apresenta como uma psicologia objetiva, em oposição ao subjetivismo (PAIVA, 2014, p 12). Segundo Graham (2007), o behaviorismo é uma doutrina que entende a psicologia como ciência do comportamento e não da mente. Nessa perspectiva, o comportamento é explicado sem referência a eventos mentais, pois estes podem ser traduzidos em conceitos comportamentais.

Partindo do pressuposto que a teoria behaviorista contempla diversos aspectos voltados à aprendizagem e conseqüentemente à educação, é válido lembrar que faz parte do trabalho do professor aprender ainda que de maneira sucinta de que modo ocorre a aprendizagem humana, para a partir deste pressuposto, planejar suas intervenções didático-pedagógicas a fim de assim contribuir com um processo ensino/aprendizagem eficaz e com a produção de um conhecimento significativo de seus alunos. Deste modo, fica evidente a importância não somente de conhecer os conceitos de aprendizagem, mas também questionar de que maneira podemos utilizar essa informação a favor do nosso objetivo enquanto docentes.

Mediante o estudo e apreciação dos autores supracitados, pode-se perceber que a psicologia e a linguística aplicada se complementam no estudo da aprendizagem de línguas, cada uma com sua relevância, explicando fenômenos distintos. Para compreender a aprendizagem de línguas segundo a psicologia é necessário antes estabelecer o que é língua segundo a própria psicologia.

Watson (1930, p. 225) define língua, apesar de reconhecer suas complexidades, como um tipo simples de comportamento, um hábito manipulável, e considera a sua aprendizagem como uma questão de condicionamento: "Depois que as respostas verbais condicionadas estão parcialmente estabelecidas, hábitos frasais e períodos começam a se formar. O autor explica que a formação de hábitos é condicionada por reflexos de várias ordens: A palavra mãe pode ser acionada (1) pela visão da mãe, (2) pela sua fotografia, (3) pelo som de sua voz, (4) pelo som de seus passos, (5) pela visão da palavra impressa, (6) pela visão da palavra escrita, (7) pela visão da palavra impressa francesa *mere* (8) pela visão da palavra escrita francesa *mere* (8) e por vários outros estímulos tais como os estímulos visuais suas roupas, seu sapato. (PAIVA, 2014, p13).

Consoante ao discorrido, temos a aprendizagem como uma qualidade inata ao ser humano. Após compreender a língua como um comportamento/hábito, se faz necessário aprender de que maneira é possível estimular esse comportamento. Neste ponto Skinner (1992) reforça as contribuições sobre o conceito de língua trazido por Watson (1930) e define a língua como um comportamento verbal, sua principal teoria afirma que neste comportamento existem 3 importantes acontecimentos: um estímulo, uma resposta e um reforço. Deste modo podemos utilizar o exemplo de um bebê aprendendo a palavra "mãe", a mãe pronuncia em bom tom a palavra (estímulo), o bebê repete o som (resposta) e a reação de alegria ou surpresa da mãe funciona como uma recompensa da aprendizagem (reforço). Nesse exemplo entendemos a importância de um mediador desse processo, que neste caso foi à mãe, mas que poderia ser o professor de línguas a depender do contexto.

## 2.1 Aquisição/aprendizagem de línguas estrangeiras

O processo de aprendizagem de uma língua estrangeira (LE) não ocorre muito diferente do processo de aprender a língua materna, Skinner (1992): exemplifica que uma criança adquire comportamento verbal quando sua vocalização passa a ser reforçada dentro de uma comunidade verbal. Assim sendo, podemos comparar o exemplo supracitado ao aprendiz de uma língua estrangeira que já domina um sistema linguístico e aproveitará os seus conhecimentos prévios (LM) para então estimular a sua mente na aquisição da língua meta. A partir disso, um dos papéis do professor de línguas passa a ser ensinar as diferenças estruturais e normativas entre as línguas, aproveitando a base de conhecimentos que o aluno já possui, ao mesmo passo que media as transferências e interferências ocorridas durante esse processo.

Outro conceito importante do behaviorismo é o conceito de transferência, pois ao se aprender algo novo, estamos sujeitos a processos psicológicos de transferências positivas e negativas de aprendizagens anteriores. A primeira facilita a nova aprendizagem. Assim, estruturas da primeira língua (ex.: regras de formação do plural com "S" no português) facilitam a aprendizagem de estruturas semelhantes na outra língua (ex.: plural com adição de "S" em inglês). A segunda causa problemas na aprendizagem, ou seja, causa interferência (ex.: a adição de "S" para a formação de plural em palavras cujo plural é formado com "ES", como em *potatol/potatoes*). (PAIVA, 2014, p. 15-16)

Vários autores dos estudos linguísticos utilizam a língua materna como seu principal objeto de estudo quando tratando-se de aprendizagem de línguas estrangeiras, “Segundo Gass e Selinker (1994, p. 59), à língua materna atribuíam-se a principal causa de fracassos na aprendizagem, pois os hábitos já estabelecidos na língua nativa interferiam na criação de novos hábitos na segunda língua.” Para que a língua materna contribua na aquisição de uma língua estrangeira é necessário que a sua função seja feita de maneira consciente e sistematizada, e tendo ciência desses fatores é importante que o docente de língua estrangeira conheça não só as línguas envolvidas, mas a linguística contrastiva e as regras assim como a construção e funcionalidade que divergem entre duas línguas distintas, ainda que estas derivem de uma mesma origem como no caso do português e espanhol. A linguística contrastiva surgiu da necessidade de entender as diferenças entre os sistemas linguísticos e, a partir disso, prever as dificuldades que aprendizes de línguas iriam encontrar ao aprender um novo idioma (PAIVA, 2014, p.16).

Partindo do preceito que o docente de língua estrangeira já domine os conceitos básicos de aprendizagem humana, ensino de línguas e linguística contrastiva, cabe a este buscar ferramentas que façam possível os estímulos necessários em seus alunos para a aprendizagem da língua meta, essas ferramentas serão abordadas posteriormente quando tratarei de métodos e enfoques para o ensino de língua estrangeira, focando no ensino de língua espanhola que é à base deste estudo.

Através desta análise, faz-se primordial entender que a teoria behaviorista ainda que sustentada pela psicologia e também pela linguística estrutural é importante, contudo, não devemos nos apegar somente a esta, tendo em vista que existem centenas de outras perspectivas, porém a visão behaviorista pode funcionar como um marco inicial para entender o processo de aquisição/aprendizagem de línguas, e a partir desta o professor pode explorar tantas outras teorias cognitivas de acordo com seus objetivos e com as experiências vividas por ele em salas de aulas (lê-se no plural tendo em vista as infinitas possibilidades).

### 3 MÉTODOS DE ENSINO DE ELE

No trabalho de ensinar uma língua estrangeira um dos primeiros desafios que o professor se depara é a escolha de quais ferramentas didáticas utilizar para esse objetivo, é sabido que existem múltiplas formas de ensinar e aprender coisas, e para embasar cientificamente essas formas de ensinar surgiram os métodos de ensino de LE. Segundo Leffa e Irala (2014) o conceito de métodos de ensino de línguas surgiu na intenção de resolver duas problemáticas: o que eu devo apresentar aos meus alunos? (elementos linguísticos) e de que forma estes elementos devem ser apresentados? (elementos didáticos).

Partindo da premissa básica já apresentada que é o conceito de métodos, discorreremos ainda que de maneira breve os métodos: gramática e tradução, direto, audiolingual e resposta física total, utilizados no ensino de LE, suas origens, seus principais conceitos e contribuições no decorrer da história.

#### 3.1 Método gramática e tradução

Segundo Richard e Rodgers (2003): este método consiste basicamente em ensinar uma língua estrangeira através do uso da língua materna, trata-se de um método dedutivo, no qual o aluno aprende as regras gramaticais da língua meta e as memoriza para posteriormente utilizar em atividades de tradução. Possui ênfase na correção da tradução e na habilidade de leitura e escrita, deixando a oralidade em segundo plano. Apesar do vasto alcance que esse método teve por todo mundo durante muitos anos foi amplamente criticado por grandes estudiosos tendo em vista que por não trabalhar a oralidade os alunos ensinados através deste método sabiam apenas ler e escrever no idioma estrangeiro, mas não desenvolviam a habilidade de comunicação oral que com o advento da globalização era uma habilidade primordial.

#### 3.2 Método direto

Também conhecido como método natural, o método direto consiste em ensinar uma língua estrangeira sem o uso da língua materna, os defensores deste método o basearam através da observação de como ocorria a aprendizagem da língua materna nos bebês. Este método surgiu inicialmente da necessidade de resolver a problemática da falta de habilidade oral deixada pelo método gramática e tradução. Em seu livro *Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas*, Richard e Rodgers (2003, p. 21) trazem uma lista de procedimentos utilizados nas escolas de idiomas Berlitz:

1. O ensino se faz exclusivamente na língua meta.
2. Só se ensinavam vocabulário e estruturas cotidianas.
3. A habilidade oral era trabalhada através de jogos de perguntas e respostas entre o professor e os alunos.
4. Ensino de gramática de forma indutiva.
5. Ensino de vocabulário através de demonstrações de objetos ou desenhos.
6. Foco na pronúncia e na gramática.

O método direto teve bastante êxito, principalmente nas escolas de idiomas privadas, no entanto quando inserido nas escolas públicas não houve adesão, tendo em vista a falta de adaptação para esse novo contexto e a falta de professores que dominassem a habilidade oral nas escolas públicas.

### 3.3 Método audiolingual

O método audiolingual surgiu nos EUA e teve o auge da sua popularidade nos anos sessenta, era utilizado para ensinar línguas estrangeiras em território estadunidense, assim como inglês como língua adicional. Este método defende que a aprendizagem de uma língua se produz de forma similar a qualquer outro tipo de aprendizagem, tendo em vista que a língua é um sistema dotado de regras que pode ser organizado de forma a conseguir máximo aproveitamento tanto do ensino, quanto da aprendizagem.

Ainda segundo Richard e Rodgers (1995, p.60): uma das premissas básicas do método audiolingual é que o aluno deve exercitar a escuta e a fala da língua meta para posteriormente exercitar as habilidades de escrita e leitura. Durante uma aula em que o método audiolingual é utilizado o professor oraliza frases que os alunos irão ouvir e repetir de forma individual e em coro, a pronúncia é extremamente valorizada. Uma das vantagens mais comumente associadas ao uso desse método foi o grande êxito que as forças armadas obtiveram mediante adotá-lo durante a segunda guerra mundial.

### 3.4 Método resposta física total

A resposta física total trata o ensino de línguas através da interação entre fala e ação, basicamente utilizando a atividade física (motora) como veículo de aprendizagem de uma língua. Foi desenvolvido pelo linguista James Asher, e tem como principal objetivo a compreensão auditiva e posteriormente a produção oral. Neste método o aluno tem papel ativo no processo de ensino/aprendizagem, foi considerado um método humanista uma vez que respeita o tempo do aluno e seu processo de aprendizagem de forma gradativa. Alinhado com Chomsky, o método de Asher afirma que a língua é uma habilidade criativa e não memorizada. Por não trabalhar as 4 habilidades (leitura, escrita, compreensão auditiva e fala) de forma igualitária, muitos estudiosos criticaram este método afirmando que essa valorização somente da capacidade auditiva geraria desinteresse dos alunos de aperfeiçoar as demais habilidades.

Existem uma infinidade de outros métodos de ensino de línguas estrangeiras, nesta pesquisa discorreremos sobre os principais e que tiveram mais popularidade e importância na história do ensino de línguas. Para além de conhecer os métodos é necessário que o professor de línguas entenda que ainda que necessários os métodos não podem ser vistos como milagrosos, ou de um ponto de vista de valorização extrema. A meu ver, evoluímos da ideia do método único para uma convivência mais saudável de diferentes maneiras de ensinar e aprender. A verdade não está mais contida numa capela fechada, inacessível aos que não aderirem a uma determinada cartilha, mas transborda e se espalha por diferentes teorias. (LEFFA, Vilson, 2016. p.10).

Após estar munido de um aporte teórico no que diz respeito aos métodos de ensino, cabe ao professor de LE averiguar as possibilidades existentes, o contexto no qual a sua prática docente está inserida e a finalidade a qual se destina, e a partir disso, utilizar das instruções e ferramentas de ensino presentes nos métodos de forma a adequar os recursos didáticos aos objetivos pretendidos.

#### **4 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LETRAS ESPANHOL DA UEPB, CAMPUS I**

O estágio é um passo importante e fundamental na formação acadêmica, nos orientando para os primeiros passos no exercício da docência, assim como nos inserindo de maneira supervisionada ao cotidiano da sala de aula. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 4024, de 20/12/1961) estabelece que para se tornar professor o aluno necessita cumprir  $\frac{1}{8}$  da carga horária de curso em matérias pedagógicas, e a partir dessa lei o estágio supervisionado passou a ser considerado obrigatório para todos os cursos de licenciatura e formação docente.

No curso de licenciatura em Letras com habilitação em Língua Espanhola da Universidade Estadual da Paraíba a prática de estágio é organizada em 3 disciplinas, sendo elas Estágio Supervisionado I, II e III, todas obrigatórias. No Estágio supervisionado I a carga horária total é de 105 horas, é ofertado a partir do 5º semestre do curso tratando-se de um estágio de observação, após as aulas teóricas na universidade o aluno é direcionado a escola onde haverá as observações das aulas que podem ser realizadas no ensino médio ou fundamental, de escolas públicas ou privadas, esta disciplina visa fundamentar teoricamente a metodologia de ensino-aprendizagem da língua espanhola, ao fim da disciplina o aluno produz um relatório final das observações realizadas. Já o Estágio supervisionado II, conta com carga horária de 150 horas, também divididas entre aulas teóricas e práticas, nesta modalidade o aluno de licenciatura é instruído na preparação das aulas assim como na ministração destas no ensino fundamental, a avaliação dos futuros professores é feita a partir da correção das sequências didáticas utilizadas nas aulas, assim como pela elaboração de um relatório final. Por fim, no estágio supervisionado III, que também conta com 150 horas divididas entre teoria e prática, ocorre basicamente a mesma demanda que no estágio II, no entanto voltada ao ensino médio, essa disciplina também se finda com a entrega de um relatório final.

Levando em consideração que alguns alunos da graduação em Letras Espanhol são advindos do magistério, da pedagogia ou de outros cursos de letras, e muitas vezes já estão no exercício da docência de ELE a instituição permite a dispensa de somente uma das 3 disciplinas de estágio, como pré requisito dessa dispensa o aluno precisa comprovar através de documentos o tempo de exercício da função e a legalidade do vínculo empregatício. As informações contidas neste tópico estão presentes no Projeto Pedagógico do curso de Letras Espanhol do campus I.

#### **5 O ESTAGIÁRIO COMO INVESTIGADOR DA METODOLOGIA: MOMENTO DA AULA.**

Apoiando-me nas contribuições de Leffa (2016), Richard e Rodgers (1995), apontaremos fatores observados na prática docente da professora titular de estágio supervisionado I. Faremos um mapeamento das metodologias adotadas pela professora e quais foram os pontos positivos e negativos no processo de ensino/aprendizagem decorrentes da escolha do (s) método (s) de ensino utilizado (s). As aulas foram observadas de forma remota tendo em vista o contexto pandêmico (1º semestre de 2021), e foram ministradas em uma turma de 1º ano do ensino médio de uma Escola Cidadã Integral Técnica do interior da Paraíba. Já no



primeiro diário de bordo que escrevi no documento de relatório de estágio pude observar a predominância massiva de um único método de ensino utilizado na maior parte do tempo das aulas ministradas:

Tendo em vista que o projeto pedagógico da ECIT (omitimos o nome) visa o ensino de um espanhol elementar, e que em suma trabalha as habilidades de escrita e leitura na língua espanhola, pude perceber que a professora (omitimos o nome) utiliza do método de gramática e tradução na maior parte de suas aulas. Basicamente o ensino de língua é feito por meio de aulas que hora são ministradas em português e hora em espanhol, a tradução assim como a língua materna são utilizadas a fim de facilitar o processo de entendimento dos alunos e o processo de aquisição da língua espanhola acaba por ocorrer de maneira gradual e crescente. (06/05/2021. ALMEIDA, J. K. Fragmento do relatório final de estágio supervisionado I).

Segundo Leffa (2016): o método gramática e tradução identificado no relato anterior, foi um dos métodos mais utilizados no ensino de línguas estrangeiras durante toda a história, ao mesmo ponto que foi o mais criticado por diversos estudiosos. Consiste basicamente em ensinar uma LE através da LM e da relação direta entre ambas, são utilizados textos e listas de palavras, assim como uso de tradução literal direta. Para o autor este modo de ensino nem se caracteriza como um método, mas sim como uma abordagem, e seus principais prejuízos são a pouca ou nenhuma atenção dada a aspectos como pronúncia e entonação.

Reafirmando a teoria de Leffa (2016) o que pude perceber sobre a adoção desse método é a impressão que os alunos têm de que saber uma língua é basicamente saber traduzir palavras, assim, por vezes os aprendizes acabam por montar frases totalmente desestruturadas gramaticalmente e fora de contextualização, que não produzem nenhum sentido, além de que ao utilizar a LM de forma demasiada o professor tira do aluno a oportunidade de maior contato com a LE, principalmente se levarmos em consideração o diminuto tempo que é destino para essas aulas.

Em contrapartida ao método gramática e tradução no qual o professor utiliza a LM para ensinar a LE, existe o método direto, no qual seus defensores acreditam que a melhor forma de ensinar uma língua é utilizando ela mesma, diferente do método gramática e tradução o método direto foi prestigiado por grandes linguistas durante muitas décadas. De acordo com Leffa (2016, p.25):

A ênfase está na língua oral, mas a escrita pode ser introduzida já nas primeiras aulas. O uso de diálogos situacionais (Ex.: “no banco”, “fazendo compras” etc.) e pequenos trechos de leitura são o ponto de partida para exercícios orais (compreensão auditiva, conversação “livre”, pronúncia) a exercícios escritos (preferencialmente respostas a questionários). A integração das quatro habilidades (na sequência de ouvir, falar, ler e escrever) é usada pela primeira vez no ensino de línguas.

Ainda que de maneira sucinta e em um único relato, observei a utilização do método direto durante uma das aulas de estágio fazendo com que houvesse uma ruptura abrupta em relação ao método utilizado anteriormente e na maior parte das aulas observadas, essa mudança não linear do método pode inclusive incorrer numa quebra de raciocínio por parte dos alunos, levando em consideração que a aula mudou totalmente.

Nesse encontro a aula já começa em língua espanhola, a professora (omitimos o nome) confere o chat e quais alunos já estão na chamada, há um breve momento de conversa paralela para que haja tempo de que todos os alunos entrem na aula. Ao mesmo tempo é executado um videoclipe da cantora *Danna Paola*, os alunos parecem gostar desse momento da aula visto que apesar de proporcionar contato dos aprendizes com a língua espanhola é também um momento de descontração, ou seja, cumpre a proposta de ensino de forma leve e bem direcionada. (12/04/2021. ALMEIDA, J. K. Fragmento do relatório final de estágio supervisionado I).

Encerrando esse ciclo de análises do método principal utilizado e do perfil geral das aulas observadas acabei por incorrer de novo no método gramática e tradução, desse ponto a seguir irei abordar outras características resultantes da utilização desse método, a partir das observações realizadas nessa outra aula que trata de uma temática diferente:

A professora inicia a aula desejando bom dia, boas-vindas aos alunos e põe a música “*Subeme la rádio de Enrique Iglesias*”. ...a professora faz a correção da prova realizada na aula anterior que se estendeu por quase toda aula e por isso sobrou pouco tempo para começar os assuntos dos verbos *ser, estar, tener e los artículos*. Los artículos foram o assunto mais explorado, a professora citou exemplos e ensinou sobre a utilização destes, falando em português mesmo. Em seguida, a docente compartilha o link de preenchimento do formulário de frequência, se despede dos alunos e encerra a aula. (29/04/2021. ALMEIDA, J. K. Fragmento do relatório final de estágio supervisionado I).

Nessa aula em específico ocorre o que já havia acontecido nas aulas anteriores, a professora utiliza mais uma vez a LM dos alunos para discorrer sobre o tema da aula: Los verbos, ser, estar, tener y los artículos, fazendo com que haja uma bifurcação entre a língua utilizada na aula e o tema. Apesar de apresentar um vídeo na LE durante a aula, a professora não utiliza esse recurso para abordar os temas objetivos, ou seja, ao invés de buscar artigos e verbos aprendidos durante a aula na canção, os alunos tratam o vídeo e o assunto ensinado como coisas abstratas e sem relação. Em se tratando de uma canção a professora poderia também ter utilizado a música presente no vídeo para trabalhar a habilidade de compreensão auditiva dos alunos, se assim fosse poderíamos dizer que estávamos diante do uso do método audiolingual, já que, segundo Richards e Rodgers (2003):

El Método Audiolingüístico es un enfoque lingüístico, o basado en estructuras, de la enseñanza de la lengua. El punto de partida es un programa lingüístico, que contiene los elementos fundamentales de fonología, morfología y sintaxis de la lengua organizados según el orden de presentación. Estos elementos pueden derivarse en parte de un análisis contrastivo de las diferencias entre la lengua materna y la lengua objeto, puesto que se piensa que estas diferencias pueden ser la causa de las dificultades mayores que tendrá el alumno.

Mediante ao discorrido, fica claro a importância da devida utilização de métodos de ensino adequados na docência de línguas estrangeiras, a problemática trazida nesta pesquisa não está ligada diretamente a um ou outro método de ensino, mas sim da inflexibilização no uso demasiado destes. Para além disso, vale salientar que tão importante quanto conhecer os métodos é relacioná-los ao objetivo para o qual esses estão sendo empregados, vale lembrar que atualmente já estamos na época do pós método, e sobre este Leffa (2016, p.41) afirma:

Numa época em que predomina o prefixo “pós” (pós graduação, pós-modernidade, pós-humano) seria de se esperar que esse prefixo chegasse também ao ensino de línguas, o que realmente aconteceu com a cunhagem do termo “pós-método”, proposto e desenvolvido por Kumaravadivelu (1994, 2001, 2003, 2006a, 2006b). Há três aspectos que caracterizam, de modo especial, o pós-método: (1) a busca da autonomia do professor, (2), a aprendizagem baseada em projetos e tarefas e (3) a proposta de uma pedagogia crítica.

A teoria pós-método<sup>3</sup>, assim como a pedagogia crítica instruem o professor a guiar suas ações não somente embasado em teóricos, mas também com base nas suas próprias vivências, ninguém conhece melhor sua própria sala de aula que o professor, assim sendo, este tem autonomia para se autoavaliar assim como criticar de maneira reflexiva sobre sua própria atuação. É essa consciência crítica que difere o reproduzidor de informações do professor.

Todos os resultados e reflexões sobre métodos de ensino obtidos nessa pesquisa só foram possíveis graças às observações realizadas por mim durante a disciplina de estágio supervisionado I, na qual eu pude vivenciar a verdadeira prática docente e todos os desafios que a envolvem. Ao mesmo tempo que pude analisar a ação pedagógica da professora titular, pude também contribuir nesta, tendo em vista que ao final de cada aula observada a professora titular me deu a oportunidade de dissertar sobre a experiência de observação, durante essas reuniões trocamos experiências e alinhamos expectativas, toda esta troca foi fundamental para a construção do meu relatório final de estágio, assim como para a construção de um pensamento crítico a respeito do papel docente.

## 6 METODOLOGIA

Segundo Zanella (2013) podemos caracterizar essa pesquisa como uma revisão bibliográfica sistemática qualitativa, tendo em vista que se trata de uma síntese de estudos contendo objetivos específicos, métodos claramente exemplificados e avaliação crítica de um método de ensino observado. Os nomes de pessoas e lugares foram omitidos a fim de preservar a identidade dos indivíduos envolvidos nos relatos das aulas observadas, tendo em vista que as críticas tecidas no decorrer deste trabalho não têm valor nocivo ao docente, aos alunos ou escola abordados.

A presente pesquisa surgiu como fruto das observações de um estagiário durante as aulas da disciplina de estágio supervisionado I pela Universidade Estadual da Paraíba, mediante essas observações, esse estudo visa, em suma, fazer uma análise crítica do engessamento na adoção e utilização de métodos de ensino de ELE adotados pela professora titular da disciplina de estágio, e posteriormente a esta análise crítica, construir uma proposta didática visando à melhoria da ação pedagógica vivenciada durante a prática de ensino.

---

<sup>3</sup> Em 1994, Kumaravadivelu publicou no periódico TESOL Quarterly um artigo no qual estabelecia as bases do que ele chama de Condição Pós-Método. Ele define esta condição como "um estado que nos compele a redefinir a relação entre os teóricos e aqueles que praticam um determinado método" (p. 28). O ensino de LE tem sempre sofrido posição pendulares que ora tinham como foco o (a) professor (a), ora o aprendiz, e ora o processo de aprendizagem, entretanto, a tendência predominante era a de que havia um grupo que pensava no ensino e outro que ensinava. (Silva, G. A. (2017). A Era Pós-Método: o professor como um intelectual. *Linguagens & Cidadania*, 6(2). <https://doi.org/10.5902/1516849228979>)

Durante a realização desse estudo foram feitas revisões bibliográficas de autores consolidados que abordam a prática docente do ensino de ELE através dos estudos de aprendizagem humana, assim como o estudo de métodos e abordagens de ensino de espanhol.

O aporte teórico utilizado neste trabalho já havia sido apreciado pelo autor do referido estudo durante a graduação e ao decorrer da construção deste trabalho foi aprofundado e complementado. Os dados e relatos contidos neste estudo que passam a ser objeto da análise crítica central foram produzidos pelo próprio autor desta pesquisa, na condição de estudante da disciplina de estágio supervisionado I.

## **7 PROPOSTA DIDÁTICA PARA O PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO: MÉTODOS QUE SE ENCAIXAM COM A REALIDADE.**

Uma sequência didática (SD) ou proposta didática consiste basicamente em uma maneira de planejar e organizar de forma metodológica e sequencial as atividades que serão desenvolvidas em um grupo. A SD ajuda a melhorar a interação entre professor e alunos, assim como facilita a obtenção dos objetivos planejados para aquelas aulas.

No presente trabalho foi analisada uma turma de 1º ano de ensino médio, de uma Escola Pública Integral Técnica, do alto sertão paraibano, onde os alunos somente têm contato com espanhol no contexto escolar. Discorreremos sobre quais métodos de ensino de LE são mais eficazes e adequados aos objetivos estabelecidos na sequência didática proposta (presente no ponto 11, apêndice A deste trabalho). Considerando o mapeamento dos métodos utilizados nas aulas de espanhol, a partir das observações feitas durante o estágio supervisionado I, propomos uma revisão da abordagem didática, assim como uma mescla de possíveis métodos que melhor atenderiam às necessidades de ensino e aprendizagem de LE nesse grupo de 1º ano do ensino médio, levando em conta que boa parte dos alunos do grupo em questão estudado só tiveram contato com a língua espanhola já no ensino médio. Teremos por objetivo desta SD, desenvolver nos aprendizes as quatro habilidades (Leitura, escrita, compreensão auditiva e expressão oral) além da interpretação de textos. Na presente proposta didática já existe um tema e objetivos que serão apresentados a seguir:

### **AULA 1 (50 minutos de duração)**

Na aula de hoje e nas próximas que seguem trabalharemos o tema: Espanhol? Que língua é essa?! O professor irá iniciar a aula já se apresentado em língua espanhola, utilizando método direto, assim aumentando o contato dos alunos com a maior quantidade de léxico da língua meta possível, ainda na língua meta o professor fará uma exposição oral sobre a origem da língua espanhola, falará sobre os países que utilizam espanhol como língua oficial dando ênfase aos países hispanohablantes com o objetivo de gerar afinidade nos alunos, afastando a sensação de estranhamento que os primeiros contatos com uma língua estrangeira tendem a causar. Por fim o professor irá apresentar o alfabeto espanhol, o que de igual tem com o de língua portuguesa e as diferenças, levando em consideração as variações linguísticas e os diferentes acentos existentes na língua espanhola. Por se tratar da primeira aula do ano com esta turma, com exceções, o professor poderá utilizar a língua materna (método de gramática e tradução) para dar alguma instrução ou sanar alguma dúvida, no entanto quando necessária a prática de

alguma tradução que seja evitada a tradução literal, caso o aluno tenha dúvida em relação a alguma palavra utilizar de sinônimos na própria língua meta, ou contextualizar a palavra perguntada de forma a levar ao entendimento do aluno. Ex: o que é lengua? Resposta: el órgano que usamos para hablar.

## **AULA 2 (50 minutos de duração)**

Dando continuidade na aula anterior iremos ensinar *Los saludos y despedidas* em espanhol, para esta aula o professor poderá utilizar ferramentas presentes no método direto e resposta física total, do método direto o professor utilizará o uso da língua meta, do método resposta total ele fará uso de atividade na qual os alunos repetem o vocabulário aprendido, a fim de fixar o conteúdo. Nesse sentido o professor irá apresentar o tema através de textos escritos e oralizados, os *saludos y despedidas* devem estar sempre contextualizados fazendo com que os alunos tenham acesso a textos completos que produzem sentido e não somente orações isoladas. Dentro dos textos utilizados o professor apontará a presença de *pronombres personales*, e ensinará essa classe gramatical e seu uso ainda de maneira contextualizada, por fim o professor deve orientar os alunos para uma atividade escrita retomando os conteúdos das duas últimas aulas, para que os alunos exercitem a habilidade de escrita e gramática, além de terem o material documentado para consultas posteriores.

## **AULA 3 (Duração 50 minutos)**

Para a aula de hoje o professor irá apresentar um texto e irá tipificar sobre qual gênero textual este material pertence, levando em consideração que trata-se de uma turma do 1º ano do ensino médio é extremamente necessário que os alunos comecem a conhecer os gêneros textuais. Ainda seguindo a metodologia das aulas anteriores, o professor utilizará de antemão o uso da língua meta o que indiretamente incide no uso do método direto. Aproveitando o texto trabalhado, o professor irá apontar a presença de *sustantivos, adjetivos y verbos* mostrando aos alunos a diferença entre os usos destas classes de palavras. Devemos lembrar que um fator importante a ser considerado pelo professor é ter o aluno como parte ativa não só do processo de aprendizagem, mas também no de ensino, nesse sentido o professor deve indicar aos alunos que escolham um outro texto para através deste repetir a sinalização feita no texto anterior, os alunos devem fazer uma lista de *sustantivos, adjetivos y verbos* en el presente del indicativo, reforçando ainda mais a aprendizagem, e melhorando a memorização dos conteúdos, por fim é indicado que os alunos entreguem uma cópia do material escrita e façam a apresentação oral de toda atividade, trabalhando assim todas as habilidades comunicativas.

## **RESULTADOS:**

Nas três intervenções propostas podemos apreciar o hibridismo entre os métodos direto, audiolingual e resposta física total, tão quanto a utilização do conceito de pós-método que incide em criar as próprias estratégias de intervenção pedagógica a depender das condições percebidas no momento da aula. É importante lembrarmos que o professor deve preparar a aula, assim como preparar-se para a aula e para todas as intercorrências que no desenrolar desta possam acontecer, sejam de natureza material (falta de internet, energia, computador ou *Datashow*), ou

até mesmo por falta de adesão dos alunos (desinteresse, dificuldade em entender as atividades propostas, etc).

## 8 CONCLUSÃO

O presente trabalho de conclusão de curso objetiva propor uma sugestão didática mais apropriada a turmas do primeiro ano do ensino médio de uma escola pública, e como um dos objetivos específicos analisar criticamente a metodologia adotada pela professora titular, metodologia essa observada durante as observações nas aulas de espanhol no estágio supervisionado I. Apoiando-me nos autores já supracitados além de analisar as metodologias observadas construí uma sequência didática que melhor se adequaria ao grupo de alunos observados, tendo em vista o perfil da turma que são alunos provindos da zona rural e que o único contato com a língua espanhola é na escola durante as aulas, assim, as sugestões trazidas por mim complementariam a abordagem utilizada durante as aulas.

É válido lembrarmos que a problemática analisada neste trabalho não é um caso isolado, data-se de 1919 o início do ensino de espanhol no Brasil e desde então inúmeros foram os métodos criados e utilizados para o ensino desta língua, saímos do método de gramática e tradução a era do pós-método e ainda sim não obtivemos todas as soluções para as problemáticas que surgem diariamente nas salas de aulas (no plural mesmo, tendo em vista a multiplicidade de possibilidades), ter ciência disso nos faz refletir ainda mais sobre nossa atuação e também sobre a importância de uma formação continuada, para que estejamos os mais aptos possíveis na tarefa de lecionar.

Muitas questões ainda se fazem pertinentes sobre a formação docente, e neste sentido faz-se necessário que para além de professores sejamos pesquisadores e investigadores de nossa prática, buscando desenvolver ainda mais discussões práticas e teóricas, fortalecendo o embasamento científico e a inovação quanto à docência.

Ainda que a formação acadêmica seja essencial, por si só não é suficiente para formar e instruir os alunos para o exercício da docência, fazendo-se necessário incluir o estudante de licenciatura na realidade escolar, para que este aprenda na prática o verdadeiro papel docente. Nesse intuito o estágio supervisionado é um componente fundamental para o desenvolvimento pleno de um educador, cumprindo principalmente o papel de diminuir a dicotomia existente entre as teorias e a prática docente.

Por fim, é primordial que a academia propicie condições assim como um ambiente favorável para a troca de conhecimentos entre o professor de espanhol em formação, seus docentes e também os professores de espanhol das redes de educação básica, tendo em vista que ainda que muito válidos, somente os componentes de estágios supervisionados obrigatórios não são suficientes para formar uma rede de apoio que possibilite um ensino de espanhol cada vez mais eficiente em solo brasileiro.

## REFERÊNCIAS

BARALO, Marta. **La adquisición del español como lengua extranjera**. 2. ed. Madrid: Arco Libros, S.L, 2004. 71 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1971. (LDB 4.24/61)

**Orientações curriculares para o ensino médio**: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Mec/Semtec, 2006.

GUIMARÃES, Anselmo. **Hi21stória do ensino de espanhol no Brasil**. Scientia plena, v. 7, n. 11, 2011.

LEFFA, Vilson J.. **Língua estrangeira**: ensino e aprendizagem. Pelotas: Educat, 2016. 324 p.

LEFFA, Vilson J.; IRALA, Valesca B.. **Uma Espiadinha na Sala de Aula**: ensinando línguas adicionais no Brasil. Pelotas: Educat, 2014. 206 p.

KLEINMAN, Paul. **Tudo que você precisa saber sobre psicologia**. São Paulo: Gente, 2015. 250 p. Tradução: Leonardo Abramowicz.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Aquisição de segunda língua**. São Paulo: Parábola, 2014. 200 p.

PIOSEVAN, Josieli; OTTONELLI, Juliana Cerutti; BORDIN, Jussania Basso; PIOSEVAN, Laís. **Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem**. Santa Maria: UFSM, NTE, 2018.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S.. **Enfoques y métodos en la enseñanza de idiomas**. 2. ed. Madrid: Edinurnem, 2003. 175 p.

SILVA, Gisvaldo Araújo. **A era pós-método**: o professor como um intelectual. Linguagens & Cidadania, 2004.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Pesquisa**. 2. ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC, 2013. 134 p.



## ANEXOS

Semestre 7								
Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	LTE01035	30	0	45	30	0	105	
LÍNGUA ESPANHOLA VII: COMPREENSÃO AUDITIVA E EXPRESSÃO ORAL	LTE01036	32	15	0	0	13	60	LTE01031
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DE ELE	LTE01038	30	15	0	15	0	60	
<b>Total Semestre</b>		<b>92</b>	<b>30</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>13</b>	<b>225</b>	

Figura 1. Screenshot da grade do curso de Letras Espanhol referente ao Estágio Supervisionado I presente no PPC do Campus I.

#### LTE01035 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

##### Ementa

Fundamentos teórico-práticos da metodologia de ensino-aprendizagem da Língua Espanhola. Observações sobre os interesses e necessidades dos aprendizes. Considerações sobre Língua Estrangeira Moderna no Ensino Fundamental (EF) e Ensino Médio (EM) à luz dos PCNs. Avaliação de material instrucional didático.

Figura 2. Screenshot da ementa de Estágio Supervisionado I presente no PPC do curso de Letras Espanhol Campus I.

Semestre 8								
Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTE01040	30	40	50	30	0	150	LTE01035
LÍNGUA ESPANHOLA VIII: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	LTE01041	60	0	0	0	0	60	LTE01036
GRAMÁTICA CONTRASTIVA: PORTUGUÊS X ESPANHOL	LTE01042	30	0	15	0	0	45	
<b>Total Semestre</b>		<b>120</b>	<b>40</b>	<b>65</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>255</b>	

Figura 3. Screenshot da grade do curso de Letras Espanhol referente ao Estágio Supervisionado II presente no PPC do Campus I.

### LTE01040 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

#### Ementa

Planejamento de Ensino para Regência de Aulas no Ensino Fundamental. Elaboração e aplicação de sequência didática em aulas práticas. Autoavaliação e avaliação processual. Avaliação de material instrucional didático do Ensino Fundamental. Produção de relatório.

Figura 4. Screenshot da ementa de Estágio Supervisionado II presente no PPC do curso de Letras Espanhol Campus I.

### Semestre 9

Componente Curricular	Cód	T	P	O	D	L	Total	Pré-requisito
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	LTE01073	30	40	50	30	0	150	LTE01040
<b>Total Semestre</b>		<b>30</b>	<b>40</b>	<b>50</b>	<b>30</b>	<b>0</b>	<b>150</b>	

Figura 5. Screenshot da grade do curso de Letras Espanhol referente ao Estágio Supervisionado III presente no PPC do Campus I.

### LTE01073 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

#### Ementa

Planejamento de Ensino para Regência de Aulas no Ensino Médio. Elaboração e aplicação de sequência didática em aulas práticas. Avaliação de material instrucional didático do Ensino Médio. Autoavaliação e avaliação processual. Produção de relatório.

Figura 6. Screenshot da ementa de Estágio Supervisionado III presente no PPC do curso de Letras Espanhol Campus I

## APÊNDICE A – SEQUÊNCIA DIDÁTICA

<b>ESCOLA FICTÍCIA DE ENSINO MÉDIO</b>
<b>SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SD)</b>

### INFORMAÇÕES DA TURMA

<b>Nível de Ensino</b>	<b>NÍVEL A2</b>
<b>Série/Turma</b>	<b>1º ANO DO ENSINO MÉDIO</b>
<b>Disciplina</b>	<b>LÍNGUA ESPANHOLA</b>

### DESCRIÇÃO DA(S) AULA(S)

<b>Assunto (s)</b>	<b>Espanhol? Que língua é essa?!</b>
<b>Objetivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Apresentar a língua espanhola, sua origem, suas variações e sua importância cultural e comercial.</li> <li>● Instigar a participação em sala de aula por meio da língua estrangeira;</li> <li>● Estimular a criação de um ambiente favorável para a participação do estudante, sempre fomentando o protagonismo e o aluno como participante ativo do processo de ensino/aprendizagem;</li> <li>● Integrar em suas vidas a importância de estudar uma língua estrangeira, com ênfase na língua espanhola;</li> <li>● Conhecer o léxico primordial para a imersão no mundo espanhol, no tocante a comunicação, interpretação textual em língua estrangeira, conhecimentos gramaticais e habilidade de compreensão auditiva e expressão oral na língua espanhola.</li> </ul>
<b>Conteúdos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Introdução da língua (regras básicas de pronúncia, desmistificar o conceito sobre ser uma língua ‘parecida com o português.</li> <li>● Alfabeto (pronúncia);</li> <li>● Saludos y despedidas;</li> <li>● Pronombres personales;</li> <li>● Sustantivos;</li> <li>● Adjetivos;</li> <li>● Verbos regulares, el tiempo presente del indicativo.</li> </ul>

<b>Duração</b>	150 minutos (03 aulas)
<b>Procedimentos metodológicos</b>	Os procedimentos metodológicos estão estruturados desde atividades prévias como pesquisa de conteúdo, músicas, vídeos em língua estrangeira, assim como aulas expositivas e dialogadas, rodas de conversa e a utilização de outros meios/ ferramentas, principalmente as disponibilizadas pelo Google para o cumprimento do conteúdo previsto e consequentemente alcançar de forma sistemática as habilidades e competências em língua estrangeira previstas para a unidade/ bimestre letivo.
<b>Recursos didáticos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Computador com acesso à internet;</li> <li>• Ferramentas Google: Google classroom; Google Forms; Google Meet; Google apresentações;</li> <li>• Ferramentas como Youtube, para acesso aos vídeos e músicas de forma gratuita, Whatsapp, para o envio de materiais em PDF e demais materiais, links a serem utilizados, seja na plataforma do classroom, seja no meet ou outros;</li> <li>• Papel ofício e impressora para a impressão e disponibilização de materiais impressos.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	Participação em sala de aula, realização das atividades disponibilizadas via classroom, assim como elaboração e entrega das atividades impressas, cumprimento dos prazos e realização das atividades propostas.
<b>Bibliografia</b>	<p>FANJUL, Adrián (Org.). Gramática y Práctica de Español para Brasileños. São Paulo: 2ª Ed. Editora Moderna Ltda., 2011.</p> <p>MORENO, Concha; HERNÁNDEZ, Carmen; KONDO, Clara Miki. En Gramática. Elemental A1 – A2. Madrid: Anaya, S. A., 2007.</p> <p>SEÑAS: Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños. Universidad de Alcalá de Henares. Departamento de Filología: Trad.: Eduardo Brandão; Claudia Berliner. – 3ª Ed. – São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.</p>

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela dádiva da vida e pela oportunidade de realizar o sonho de me formar nesta profissão que muito admiro.

À ex-presidenta Dilma Vana Rousseff e ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pois graças aos amplos investimentos feitos durante a gestão do PT me proporcionaram a oportunidade de cursar uma licenciatura em uma instituição pública e de qualidade.

Ao curso de Letras Espanhol da UEPB e ao seu corpo docente que contribuíram não só com minha formação acadêmica, mas também com minha formação cidadã e crescimento pessoal no decorrer desses 5 anos.

Ao meu orientador Kaio César Pinheiro, por ter sido meu professor, preceptor de estágio e também por estar junto comigo durante a construção desse trabalho.

À minha primeira amiga em Campina Grande e também colega de curso Jackeline Thaís, por toda ajuda, afetividade e companheirismo durante esta jornada.

Aos meus colegas de turma, que tornaram esse desafio possível, assim como os dias de labuta mais leves e felizes.

Aos professores: Diego Mentor, Emanuela Barbosa, Josemeri Gomes, Marina Moraes, Marília Costa e Miguel Canuto, que me inspiraram enquanto docentes e apoiaram a minha trajetória de forma direta e indireta.

Agradeço por fim aos meus amigos e familiares e de forma grandiosa aos meus pais.